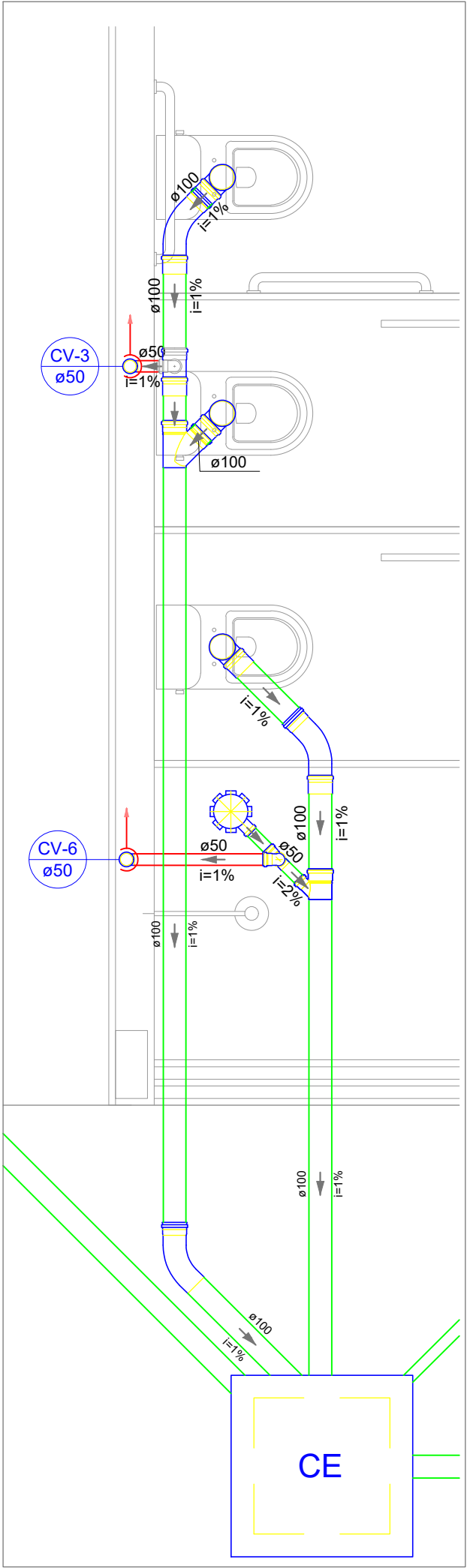
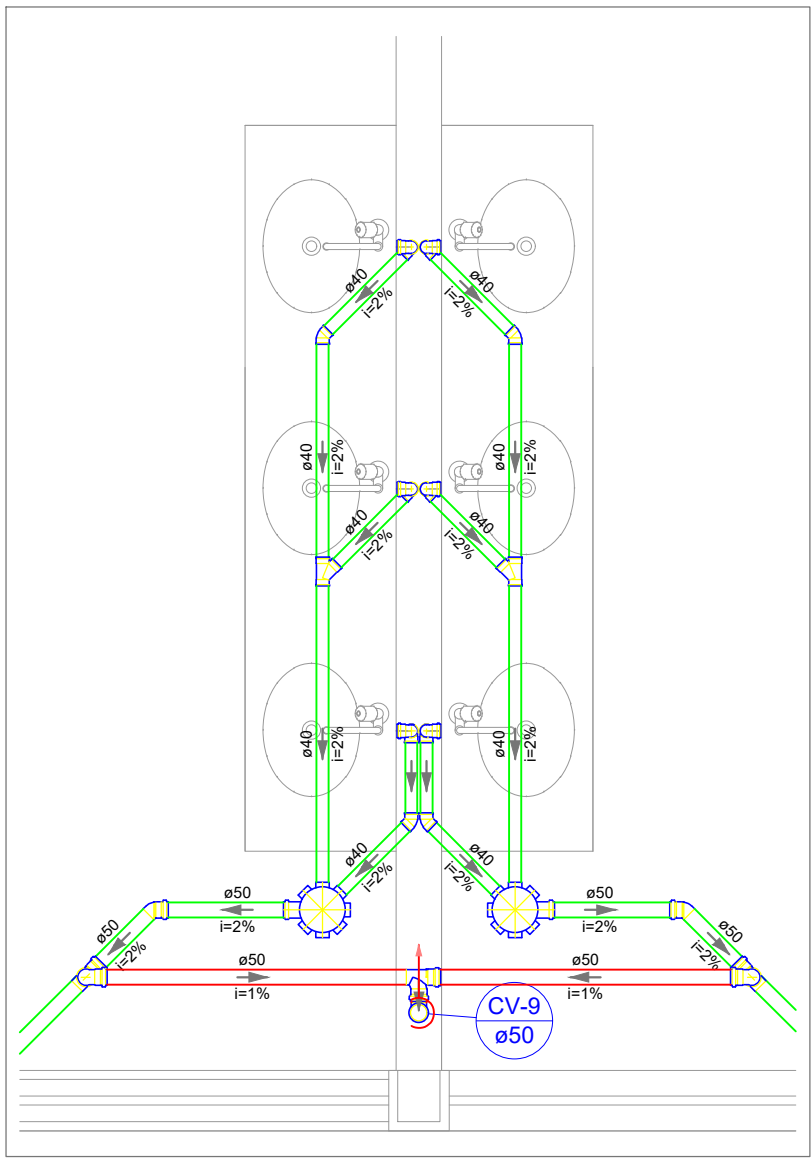


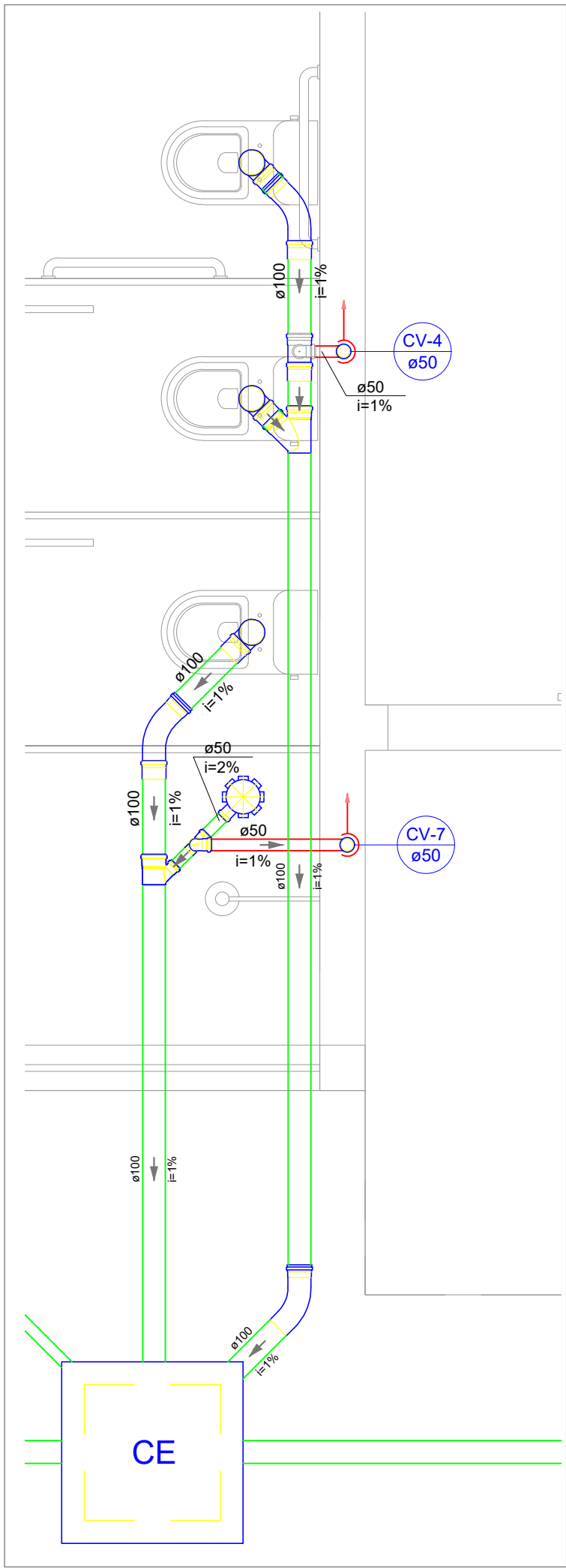
Esgoto - Planta do térreo da edificação
Escala 1:50



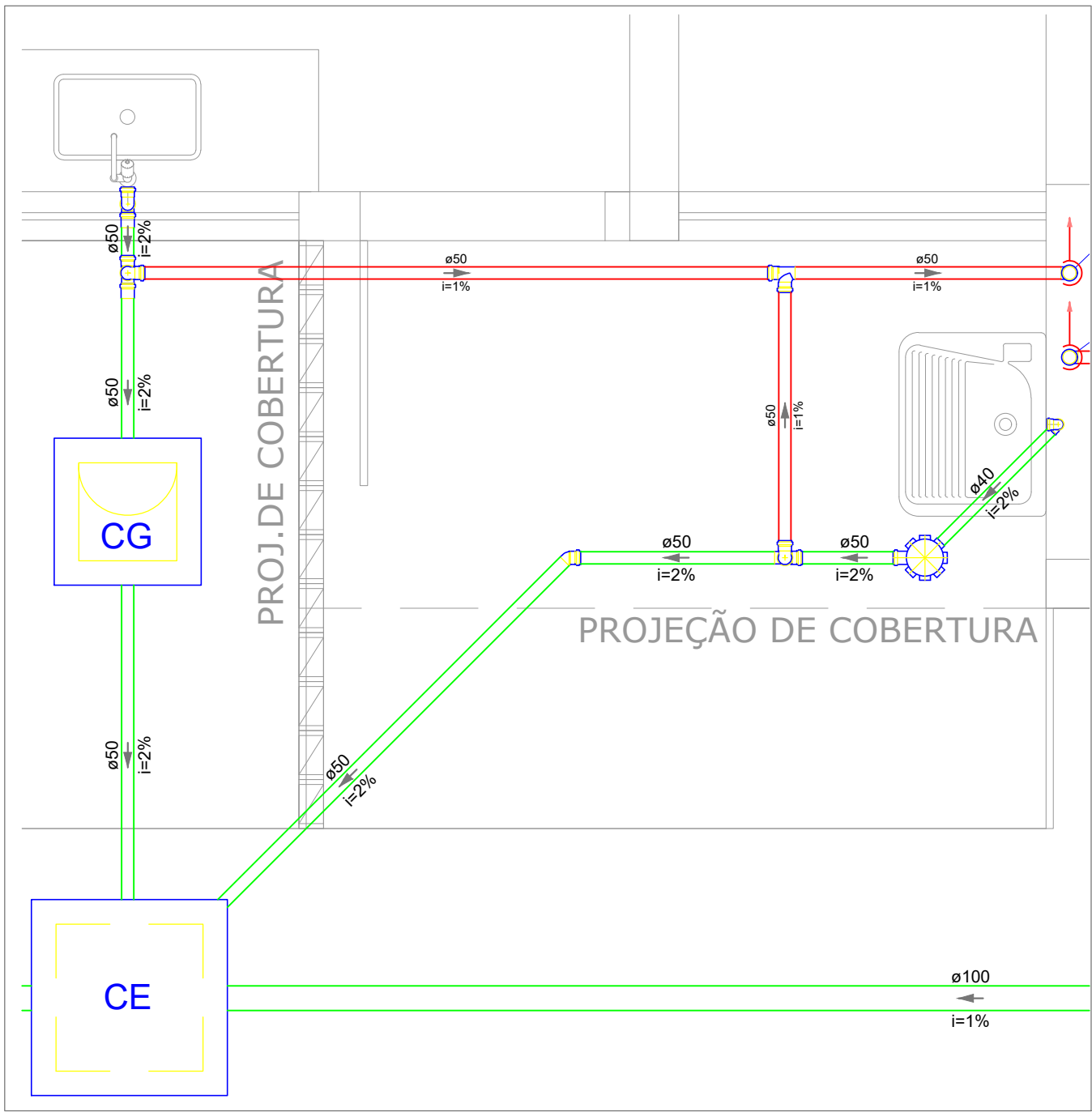
Detalhe S2
Escala 1:25



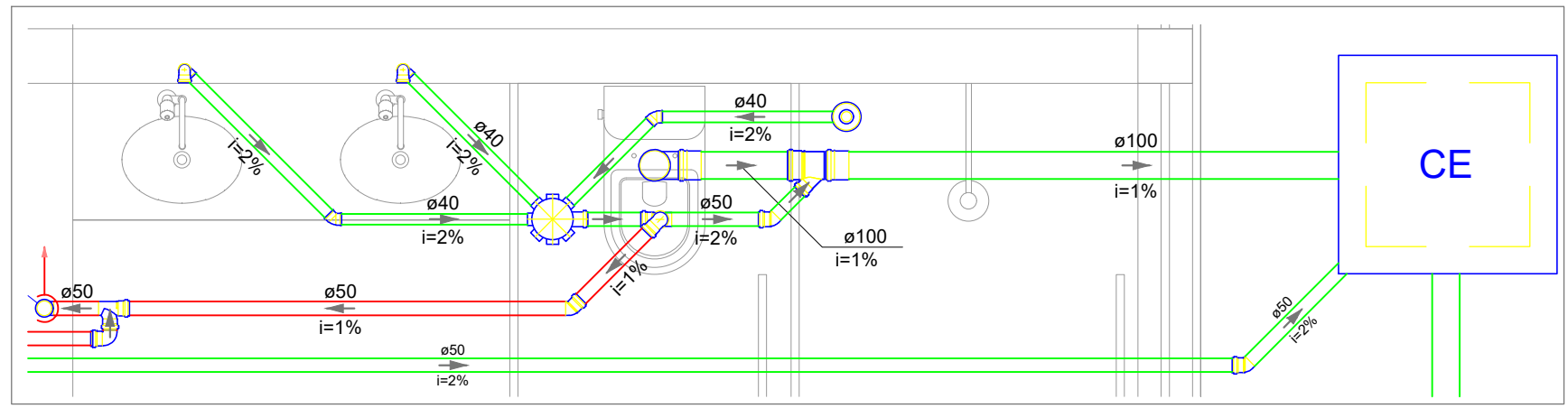
Detalhe S4
Escala 1:25



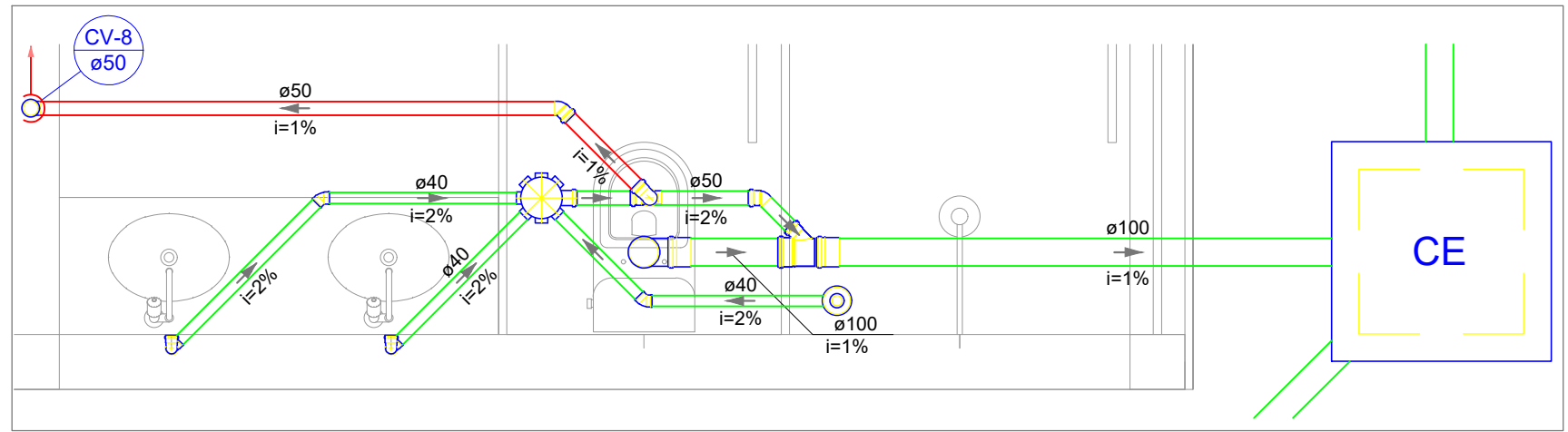
Detalhe S3
Escala 1:25



Detalhe S5
Escala 1:25



Detalhe S1
Escala 1:25



Detalhe S6
Escala 1:25

Lista de Materiais	
Esgoto	
Caixas de Passagem	
Caixa de passagem	1 pz
CS 60x60 cm	
Caixa de inspeção esgoto simples	13 pz
CE- 60x60 cm	
PVC Acessórios	
Caixa sifonada	
150x150x50	9 pz
Raio sifonado alt. reg. saída 40	
100 mm - 40 mm	2 pz
Silbo de copo p/ pia e lavatório	12 pz
Silbo Tenaxi c/ Adaptador	
Válvula p/ lavatório e tanque	10 pz
1"	
Válvula p/ pia	1 pz
Válvula p/ tanque	1 pz
1 1/2"	
PVC Esgoto	
Curva 45 longa	7 pz
100 mm	
Curva 90 curta	2 pz
100 mm	
40 mm	15 pz
Joelho 45	
40 mm	9 pz
50 mm	10 pz
Joelho 90	
100 mm	6 pz
50 mm	6 pz
40 mm	13 pz
Junção simples	
100 mm - 50 mm	4 pz
100 mm - 100 mm	2 pz
40 mm x 40 mm	2 pz
Luva simples	
100 mm	16 pz
50 mm	2 pz
Tubo rígido c/ ponta lisa	
100 mm - 4"	23.68 m
40 mm	32.69 m
50 mm - 2"	28.3 m
Té sanitário	
100 mm - 50 mm	2 pz
50 mm - 50 mm	2 pz
PVC série R	
Tubo PVC rígido Série R ponta lisa	
100 mm	118.18 m
Ventilação	
PVC Esgoto	
Joelho 45	1 pz
50 mm	
Joelho 90	19 pz
50 mm - 50 mm	
Junção simples	1 pz
50 mm - 50 mm	
Tubo rígido c/ ponta lisa	49.35 m
50 mm - 2"	
Té sanitário	
50 mm - 50 mm	10 pz
Terminal de ventilação	9 pz
50 mm	

- NOTAS:**
1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5626/1996 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA E A NBR-8100/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO.
 2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
 3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM MESMO DIÂMETRO DO RESPECTIVO BARRILETE E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
 4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
 5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
 6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
 7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
 8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
 9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVISOS COM JOELHO NA CORAZA, COM BUCHA DE LATÃO.
 10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINÇAS, SUJEIRAS E GRAXAS.
 11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
 12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
 13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
 14. A ÁGUA ORIGINADA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA AOS COLETORES DE ÁGUAS PLUVIAIS (PREFERENCIALMENTE SISTEMAS SUPERFICIAIS, COMO BARJETAS E CANALETAS, QUE EVIDENCIARÃO POSSÍVEL MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOA E A NECESSIDADE DE REPARO).
 15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGUEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOA.
 16. A BASE DO RESERVATÓRIO DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE DE COBERTURA.
 17. ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE.
PONTO DE ÁGUA DO VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA: 20 CM.
PONTO DE ÁGUA DO LAVATÓRIO E PIA: 40 CM.
REGISTRO DE SAVETA: 180 CM / 45 CM.
CHUVEIRO: 210 CM.
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
 18. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
 19. SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
 20. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ÀRE PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO, NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
 21. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
 22. ALTERNATIVAMENTE AS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
 23. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
 24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
 25. OS DRENOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS DO JARDIM, CONFORME INDICAÇÃO EM PROJETO.
 26. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.

Legenda	
	Bebedouro
	Caixa Sifonada
	Caixas Inspeção Esgoto Simples
	Caixas de Gordura
	Raio
	Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário
	Joelho 45
	Joelho 90
	Joelho 90 - coluna
	Junção simples
	Ramais de Ventilação
	Té sanitário
	Vaso Sanitário c/ curva 90°

Legenda de condutos	
	Esgoto
	Ventilação

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER			
NÚMERO 001	DISCIPLINA HIDROSSANITÁRIO	ETAPA PROJETO BÁSICO	DATA 20/04/2021
CONTEÚDO DA FRANCHA ESGOTO PLANTA DO TÉRREO E DETALHES CRAS CURUMIM			FOLHA 04/04 REVISÃO 00

DIREITOS RESERVADOS (LEI FEDERAL Nº 10.522/1950).
A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE PROJETO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SUJEITA O RESPONSÁVEL ÀS MEDIDAS LEGAIS CABÍVEIS.